

# Eni D&rsquo;Carvalho: a arte para ver com o coração

**Assunto:**

**EXPOSIÇÃO**



A artista plástica Eni D&rsquo;Carvalho realiza a primeira exposição de pinturas táteis, utilizando símbolos da Maçonaria

A exposição montada no Espaço Cultural da Câmara Municipal de Belo Horizonte chama a atenção de quem passa pelo local, não só pela beleza e qualidade dos trabalhos, mas também pelo tema inusitado.

?Simbologia Maçônica? reúne telas da artista plástica e educadora Eni D&rsquo;Carvalho e é a primeira exposição de pinturas táteis, utilizando os símbolos da Maçonaria, produzidas no Brasil por uma mulher. Junto a cada tela encontram-se textos impressos em Braille, permitindo uma melhor percepção da tela que foi tocada.

?Minha arte é para tocar com as mãos, sentir com a alma e ver com o coração?, explica a artista que procurou, com esses trabalhos, valorizar a individualidade dos deficientes visuais. ?A dificuldade deles de terem acesso à Maçonaria me levou a pesquisar sobre o assunto para produzir toda essa simbologia em telas táteis, podendo proporcionar a eles essa oportunidade?, ressaltou.

## **Tocar e Sentir**

Ao todo são 33 telas com símbolos maçônicos; 12 representando os signos zodiacais, também dentro da concepção maçônica; e um quadro reproduzindo o alfabeto Braille, onde foram usados 480 botões para mostrar os seis pontos básicos que formam as 63 combinações diferentes, criadas pelo educador francês Louis Braille. Um quadro, em alto relevo da bandeira brasileira, utiliza um prato e uma colher para compor a visualização.

Na tela Percepções, formada por diversas lentes de óculos e frases, a artista escreve: ?Sinto o que tu vês, amo como tu amas, meu coração pulsa como o teu?. Há também um painel, no qual ela reproduz uma mandala -forma que representa a harmonia do cosmo e a energia divina, justamente para registrar a necessidade de integração e interação entre todos os seres e o universo.

Eni D&rsquo;Carvalho trabalha há 10 anos com o tema ?Tocar e Sentir?. É uma artista reconhecida internacionalmente. Em Portugal foi consagrada como a ?pintora dos cegos? e ?pintora da luz?. Ela também recebeu prêmios na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, entre os quais as medalhas da Solidariedade e Medalha Maçônica de Honra ao Mérito do ?Umbral Sagrado?. Em Minas Gerais é destaque no projeto ?Grandes Mineiros?.

## **Reconhecimento**

Na composição dos trabalhos, Eni utiliza material reciclado com o objetivo de despertar no expectador a consciência ecológica e a necessidade da preservação ambiental. Trabalha com tinta a óleo ou acrílica, valorizando o relevo.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Totó Teixeira (PR) e o 2º secretário da Mesa Diretora, vereador Valdir Antero Vieira, ?Índio? (PRTB), são os autores do requerimento que possibilitaram a mostra.

?Aproveitamos o dia Nacional do Maçom e inauguramos a exposição, que presta uma homenagem a esta secular instituição voltada ao exercício da solidariedade, do amor fraterno, da assistência e da verdade, ao mesmo tempo em que ajuda a quebrar paradigmas e desfazer boatos. Sem esquecer, claro, a sensibilidade que a artista demonstra para com os deficientes visuais, permitindo àqueles que não podem ver a possibilidade do conhecimento pelas mãos?, disse Totó Teixeira.

Além das telas, símbolos como a lua crescente, a estrela, a pirâmide, o esquadro e o compasso estão pendurados pelo local da exposição, reforçando o ambiente maçônico sugerido pela artista. A mostra estará no Espaço Cultural até o dia 14 de setembro, das 8 às 18 horas, na Câmara Municipal de Belo Horizonte (avenida dos Andradas, 3.100 ? Santa Efigênia).

***Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1216)***

### **Data publicação:**

Quinta-Feira, 23 Agosto, 2007 - 21:00

---